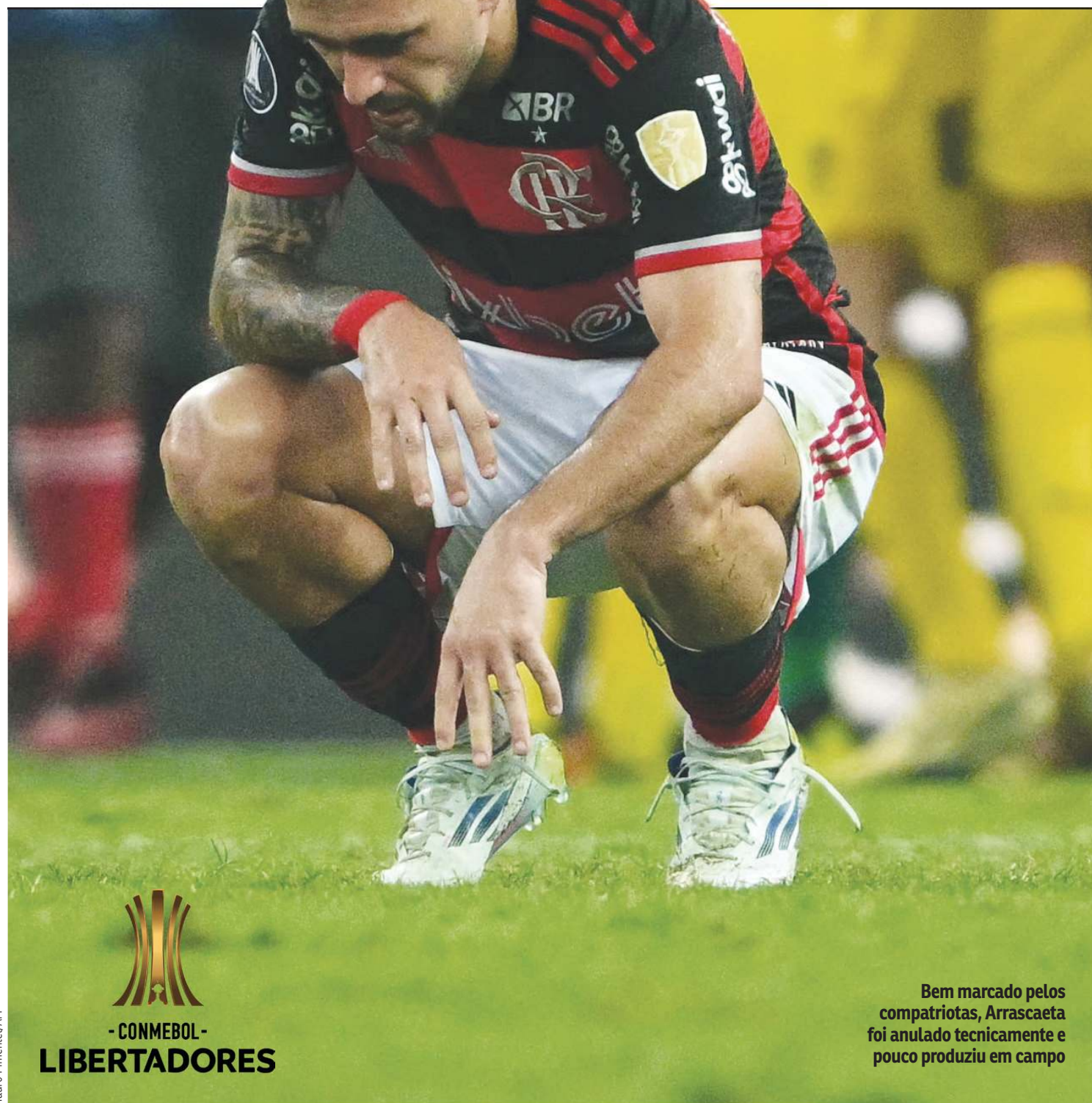


## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esporte

df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176




  
 - CONMEBOL -
   
 LIBERTADORES

Bem marcado pelos compatriotas, Arrascaeta foi anulado tecnicamente e pouco produziu em campo

Noite de desequilíbrio tático, técnico e mental custa caro, Flamengo perde para o Peñarol com atuação apática no Maracanã e se depara com dura realidade da má-fase

# Arapuca uruguaia

DANILO QUEIROZ

A atuação do Flamengo diante do Peñarol, no Maracanã lotado, no duelo de ida das quartas de final da Libertadores da América, foi a cruel síntese perfeita de uma noite para esquecer. Em todos os sentidos. Mal tática, técnica e psicologicamente, o time rubro-negro teve a bola no pé, errou em demasia, caiu em todas as artimanhas desenhadas pelos rivais uruguaios e terá de evoluir muito, em uma semana, para sonhar em reverter o placar negativo de 1 x 0 no duelo de volta.

Acossado com vaias e xingamentos ao fim do jogo, o técnico Tite, ironicamente, errou ao tentar acertar. O Flamengo iniciou a partida com meio-campo formado por Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta, mas o trio não correspondeu tecnicamente. Enquanto o chileno errou muitos passes — inclusive, uma jogada errada do camisa cinco gerou o lance do gol do Peñarol —, os uruguaios tiveram atuação técnica muito abaixo do padrão técnico e físico e não conseguiram reger o time. Pivô dos trabalhos do treinador, o esquema de pontas não teve eficácia.

Com a bola no pé — o rubro-negro teve 77% de posse durante toda a partida — e empurrado pela torcida, o Flamengo buscou pressionar e acuar o Peñarol. A tática parecia estar dando certo até os 15 minutos do primeiro tempo.

Mauro Pimentel/AFP



Peñarol jogará por um empate para eliminar o Fla e chegar às semis

Posicionado para contra-atacar, o time uruguaio aproveitou a jogada equivocada de Pulgar no ataque e emendou troca de passes perfeita. Jaime Báez lançou na área, Facundo Batista escorou para o meio e encontrou Cabrera. Livre, o camisa sete viu a finalização bater na trave antes de ultrapassar a linha do gol.

Depois de ficar atrás, o Flamengo iniciou uma espiral de erros. Mesmo tendo espaço para trabalhar a bola, o rubro-negro pecava na afobação de tentar definir rápido. Na melhor chance dos cariocas, Bruno Henrique recebeu cruzamento preciso de Arrascaeta,

mas cabeceou no meio do gol e o goleiro Aguerre teve tempo para fazer o movimento correto e defender. O arqueiro do Peñarol apareceu em outros momentos importantes, inclusive em novo embate com o camisa 27 no segundo tempo, e teve papel primordial na vitória. Seja nas intervenções importantes ou na consciência de camtimba natural dos uruguaios para fazer o tempo passar.

Taticamente, o rubro-negro oscilou bastante. Nos momentos de maior organização e troca de passes, se demonstrou bastante péndulo à esquerda. Varela era

pouquíssimo acionado e a construção de jogadas se concentrou em um lado do campo. No segundo tempo, Tite tentou mudar o cenário com Wesley. Mas a sequência de alterações seguintes — Alcaraz, Carlinhos, Léo Ortiz e Ayrton Lucas também entraram em campo — foram minadas pela nítida falta de consciência dos jogadores no momento de construir as jogadas.

O cenário apocalíptico vivido no gramado e nas arquibancadas do Maracanã talvez superdimensionasse o tropeço por um placar mínimo. No entanto, a preocupação se dá pela facilidade encontrada pelo Peñarol para impor a estratégia traçada e voltar para casa com vantagem no placar. No Campeón del Siglo, o time uruguaio tende a ser mais incisivo para complicar a missão do Flamengo. As interrogações sobre a dificuldade da missão surgem pela dificuldade rubro-negra em se remontar diante da falta feita pelo artilheiro Pedro. A equipe ainda não encontrou o caminho sem um homem-gol em boa fase.

Agora sob a natural e, normalmente, implacável pressão gerada por uma atuação apática em jogo de caráter decisivo, Tite terá sete dias para encontrar as respostas, melhorar o Flamengo e anular as armas do Peñarol. No meio do caminho, o time encara o Grêmio, no domingo, pelo Brasileiro, mas com a cabeça inchada e o pensamento dividido na ingrata missão de solucionar a arapuca uruguaia e ir às semifinais da Libertadores.

## Santos vence mais uma

O Santos emendou a terceira vitória consecutiva da Série B do Campeonato Brasileiro e colou na liderança da divisão de acesso. Ontem, o Peixe venceu o confronto paulista contra o Botafogo-SP, no Estádio Santa Cruz, por 1 x 0. Giuliano marcou o gol dos santistas na partida. Com os três pontos conquistados fora de casa, a equipe alvinegra chegou aos 49 e está a apenas um atrás do Novorizontino. Na próxima segunda-feira, os clubes fazem confronto direto pela ponta, às 21h, na Vila Belmiro.

## SUL-AMERICANA

### Cruzeiro bate o Libertad fora

Daniel Duarte/AFP



Kaio Jorge abriu o caminho para a vitória cruzeirense no Paraguai

JOÃO VICTOR PENA

**Assunção** — Os torcedores que saíram de diferentes pontos do Brasil para acompanhar a partida entre Libertad e Cruzeiro, no Paraguai, não se arrependeram. Ontem, a Raposa atuou de forma segura e deixou o Estádio Defensores del Chaco, na capital paraguiaia, com excelente vantagem. Com gols dos atacantes Lautaro Díaz e Kaio Jorge, o time celeste venceu por 2 x 0 o duelo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana.

Além de encaminhar a classificação para as semifinais do torneio, o triunfo foi importante para a autoestima do time. Em baixa desde o início de agosto, o Cruzeiro vinha de sequência de atuações irregulares, mesmo nas únicas duas vitórias nesse período — 2 x 1 diante do Boca Juniors, na Sul-Americana, e 3 x 1 sobre Atlético Goianiense, pelo Campeonato Brasileiro.

Mesmo não tendo sido perfeito, o jogo do Cruzeiro trouxe pontos positivos, principalmente no ataque. Novas atuações positivas de Kaio Jorge e Lautaro Díaz, que sai à frente por vaga no time titular. O setor defensivo também foi seguro. Cruzeiro e Libertad voltam a se enfrentar na próxima quinta-feira, a partir das 21h30, no Mineirão, em Belo Horizonte. A Raposa pode perder por até um gol de diferença que se classificará ao round entre os quatro melhores do segundo torneio mais relevante do continente.

Quando o relógio se aproximava dos 10 minutos, o Cruzeiro começou a criar jogadas de perigo. O início foi de ritmo lento, porém, aos poucos a Raposa passou a pressionar o Libertad de diferentes maneiras. Empenhado, o time celeste chegava ao campo de ataque com facilidade. Antes de abrir o placar, a equipe estrelada ainda teve boa oportunidade de Kaio Jorge, que teve chute travado após grande passe de Lautaro Díaz. Mas não precisou muito para que o camisa 19 conseguisse balançar a rede. Aos 20, o lateral-direito William lançou a bola direta do meio-campo para dentro da área. Bem posicionado, Kaio Jorge se livrou da marcação e finalizou de primeira no fundo do gol: 1 x 0.

Inicialmente, a arbitragem marcou impedimento. Coube ao VAR intervir e validar o tento, que embalou os cruzeirenses. Mesmo em baixo número, os torcedores entoaram alto o canto “uuuh, terror, Kaio Jorge é matador!”. O jogador correu até a torcida para celebrar. Os paraguaios não estiveram presentes em grande número. Apesar de ter um dos melhores elencos do país, o Libertad é uma equipe pouco popular no país e só atua no Defensores del Chaco em jogos internacionais ou com grande demanda de público.

Depois do gol, a Raposa diminuiu o ritmo de produção e chegou pouco a passar mais tempo na defesa do que no ataque. Esse cenário mudou nos últimos lances antes do intervalo. Depois de uma blitz na área do Libertad, o Cruzeiro conseguiu ampliar o placar, aos 47 minutos. O atacante Gabriel Veron pasnou a bola para Lautaro Díaz, que saiu livre rumo ao gol e encobriu o goleiro: 2 x 0.

Após a pausa, o Cruzeiro voltou sem modificações. O Libertad colocou em campo o famoso atacante Roque Santa Cruz, que jogou três Copas do Mundo (2002, 2006 e 2010) e é considerado por muitos o maior jogador paraguaio de todos os tempos. A Raposa deu brechas na defesa e sofreu com chegadas do time alvinegro, que chegou a dar esperança de gol aos torcedores em oportunidades espalhadas ao longo da etapa final.

Algumas mudanças feitas pelo técnico Fernando Seabra tiveram como intenção valorizar a vantagem. O dono da prancheta mineira promoveu a entrada do lateral-esquerdo Kaiki e do zagueiro João Marcelo — Lucas Villalba, da mesma posição, foi um dos substituídos. Gabriel Veron também saiu. Principal nome do Cruzeiro na temporada, Matheus Pereira fez outra partida abaixo do esperado. O meia-atacante contribuiu com pré-assistência no segundo gol, mas foi pouco produtivo nos passes e não teve destaque em jogadas individuais.

O Cruzeiro agora retorna o foco para o Campeonato Brasileiro. Sétimo colocado, com 41 pontos, a equipe mira a entrada no G-6. No domingo, às 18h30, visita o Cuiabá na Arena Pantanal.

## »Athletico-PR vence o Racing

O Athletico-PR está em vantagem para chegar às semifinais da Copa Sul-Americana. Ontem, o Furacão iniciou o duelo de quartas de final contra o Racing, na Arena da Baixada, fez bem o dever de casa e ganhou por 1 x 0. O gol da partida foi anotado pela promessa João Cruz. Com o resultado positivo, o time paranaense viajará para a Argentina, na próxima quinta-feira, mais confortável. Qualquer empate garante o rubro-negro na próxima fase da competição continental. Se os brasileiros perderem para os hermanos por um gol de diferença, a vaga será definida nas penalidades máximas.